

# PANORAMA POLÍTICO



TEREZA CRUVINEL • de Brasília

## O ventilador

• ACM e José Roberto Arruda não foram santos, mas o painel eletrônico do Senado também não era virgem até a cassação de Luiz Estevão. Mais de uma votação secreta já teve antes seu resultado conhecido. Arruda talvez revele algumas em sua defesa. ACM, calmo e frio, está disposto a triturar a ex-diretora do Prodasen Regina Borges. FH pede que tudo seja apurado. Lá no Senado.

O Planalto olha o infortúnio dos dois senadores como um bote salvador. Se eles forem cassados, por algum tempo pelo menos o fantasma da CPI sairá de cena. Os apetites serão moderados. Os deputados carlistas, órfãos e desamparados, vão retirar suas assinaturas. Admitem isso. O carlismo não é um seita fanática, nem ACM é Jim Jones. Mas ensinou-lhes uma oração: fora do poder não há salvação. Com ACM cassado, os senadores Paulo Souto e Waldeck Ornélas não repetiriam a assinatura numa folha de requerimento para fazer a CPI só no Senado. Com o Senado no centro do furacão, o governo terá um frescor. FH não perdeu tempo. Quando pede apuração rigorosa está usando a senha: um ACM liquidado bem vale um Arruda rifado.

O instinto de sobrevivência habita uma zona primitiva do cérebro, a mesma que mandava um primata matar o outro por um pedaço de caça. Agora no Senado o ventilador será ligado. Vem mais chumbo contra o senador Jader Barbalho.

ACM telefonou para alguns tucanos na sexta-feira cobrando mais solidariedade a Arruda. Abandonar um homem assim é perigoso. Um tucano entendeu o recado. ACM planeja demolir a aura de mártir de Regina Borges. Só a dela, num primeiro momento, diz um destes carlistas que têm ficado a seu lado nesta hora.

Na sexta-feira, os advogados de Arruda não o aconselhavam a ligar o ventilador. Ele meditava, em seu refúgio, com o apoio de pouquíssimos tucanos. Quando a diretora do Prodasen lhe disse que o sistema não permitia a confecção da lista de votos, ele a fulminou dizendo saber que isso era possível e já fora feito. E não foi para divertir os servidores do Prodasen. Arruda, como ACM, também pode aumentar a voltagem do ventilador. Isso vai depender de muita coisa: do comportamento do presidente, da atitude dos respectivos partidos e da tendência do plenário. Disso, e não do discurso da indulgência, é que pode sair algum acordo.

### Ligações (telefônicas) perigosas

• FH não sabia que seu líder no Senado, José Roberto Arruda, operava em sintonia com ACM. Ficou decepcionado. Talvez ignore também algumas histórias do líder que indicou provisoriamente, o senador Romero Jucá (PSDB-RR). O Ministério Público apurou que ele, quando membro da Comissão de Assuntos Econômicos, recebeu 64 ligações telefônicas do empresário Fábio Monteiro de Barros Filho, dono da construtora Ikal, respon-

sável pela obra do TRT paulista, de onde foram desviados R\$ 169 milhões pelo esquema Nicolau-Estevão. A ligações foram reveladas pela quebra do sigilo de Fábio Monteiro.

Mais: Jucá também indicou Monteiro como suplente de senador por Roraima na eleição de 1998. Monteiro é suplente, um dia pode virar senador sem nunca ter morado em Roraima. Há quem diga que nem conhece Boa Vista, a capital.